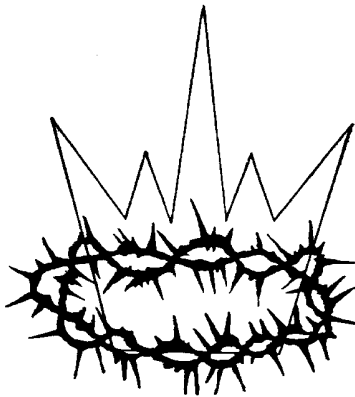


SÍMBOLOS DO UMPISMO

A- BRASÃO

O Brasão do Umpismo foi aprovado na Assembléia do VII Congresso Nacional do Umpismo, em Campinas, realizado em julho de 1961. A missão da Igreja, em todas as suas formas, é proclamar a soberania de Jesus Cristo. Assim entenderam os primeiros cristãos: “Jesus Cristo é o Senhor”- esse era seu credo e a sua mensagem. Assim entenderam nossos primeiros pais. Seu lema era: “Pela Coroa Real do Salvador”. Este foi o lema histórico que nos inflamou. Assim entendemos nós. Proclamamos a soberania global de Cristo sobre todas as áreas da vida humana: o mundo, a Igreja e a História. Proclamamos também a soberania que encontra sua glória no sofrimento. As duas coroas não subsistem isoladamente. Elas se completam. Uma explica a outra.

Brasão em Preto e Branco



Brasão Colorido



As Cores do Brasão:

A coroa de espinhos é vermelha, a cor do sangue de Cristo derramado por amor de nós. A Coroa Real é amarelo ouro, A Coroa de Glória que Cristo tem por ser o Rei dos reis. Também a Coroa que Ele nos promete, se nos mantivermos fiéis até a morte. O Amarelo ouro é a cor da glória.

B- BANDEIRA

A Bandeira Nacional da Mocidade da IPIB foi aprovada no XI Congresso Nacional do Umpismo, realizado em Londrina, em julho de 1974. Entre as 12 concorrentes, a vencedora foi a elaborada e apresentada pelo umpista Zilton Bicudo, da UMPI de Franco da Rocha, pertencente na época à Federação do Presbitério São Paulo.

Estes são os elementos em que se inspirou o idealizador da bandeira:

1. Histórico:

A bandeira foi inspirada na vida dos jovens, que se caracteriza por uma busca constante de emoções nesta fase da vida, busca essa que só termina quando eles passam a realizar a missão da Igreja e fazem da sua Mocidade a Igreja presente e futura, de hoje e de amanhã.

2. Simbolismo:

O fundo azul é a cor Presbiteriana. A cruz branca representa o elo de ligação permanente entre Deus e o homem. Branco é o símbolo da paz. A coroa vermelha de espinhos é o símbolo do sacrifício vivo de Jesus Cristo. Como relata Isaías, capítulo 53, versos 4 e 5. *“Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados”*. Assim o vermelho é o símbolo do sangue de Jesus Cristo para remissão dos nossos pecados, cuja confirmação encontramos em Isaías, capítulo 1, verso 18: *“Vinde então e argüi-me, diz o Senhor: ainda que nossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como carmesim, se tornarão branco como a lã”*. Este versículo é endossado pelo texto de Mateus, capítulo 26, verso 28 *“Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados”*. A coroa da glória amarelo ouro representa a recompensa final que Deus dará a todos quantos desempenharem seu papel de embaixadores de Cristo que somos, conforme palavras do Apóstolo Paulo, em II Timóteo 4, versos 7 e 8: *“Combati o bom combate, completei a carreira e guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia: e não somente a mim, mas também a todos que amarem a sua vinda”*. O Apóstolo Pedro corrobora as palavras de Paulo em I Pedro capítulo 5, verso 4: *“E, quando me aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa de glória”*. O amarelo ouro é o símbolo da glória.



3. Conclusão:

A bandeira nacional do Umpismo é pois o símbolo vivo de uma força que impulsiona no cumprimento de nossa Missão como Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, tornando realidade, em cada um de nós as palavras de Paulo a Timóteo :

“Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, na prática, na fé, na pureza e no amor”.
I Timóteo 4: 12

C- MOTO E HINO OFICIAIS DO UMPISMO

O moto e o hino do Umpismo foram oficialmente escolhidos por meio de resoluções tomadas em plenário, durante o VI Congresso Nacional do Umpismo, realizado em julho de 1958 na cidade de Assis/SP.

I- MOTO

O moto oficial escolhido encontra-se em I Timóteo 4: 12: “ *Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, na prática, na fé, na pureza e no amor*”.

II- O HINO

“Mocidade Sempre Avante” é o hino oficial do Umpismo. A letra de autoria de João Carlos Hailer e a música é composição do Rev. João Wilson Faustini , ministro de música, formado pelo “Westminster Choir College”, de Princeton, EUA.